SINTRAJUD
nossa luta faz acontecer
FENAJUFE

Jornal do Judiciário

Conlutas
Filiado à Conlutas

Terça-feira, 16 de dezembro de 2008 - Número 335 - 13.000 exemplares - Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário - www.sintrajud.org.br - (11) 3222.5833

2008: Marco na luta contra o assédio moral

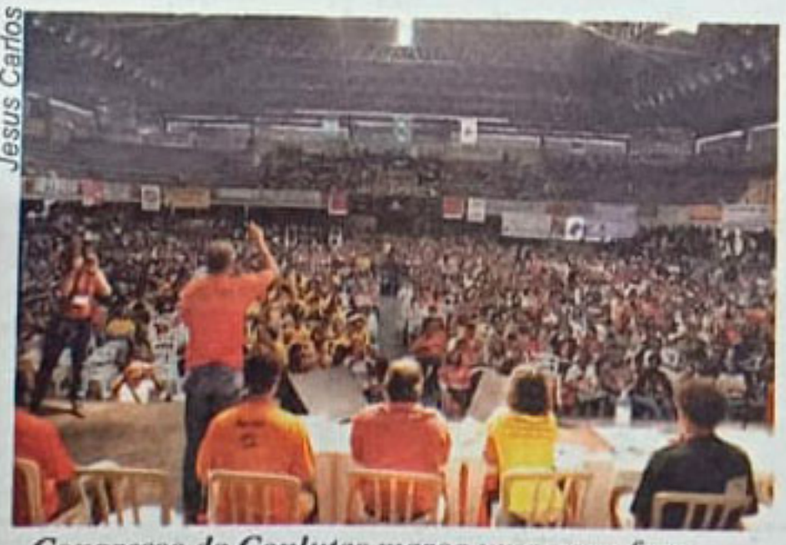


Eleição da nova diretoria para o triênio 2008/2011

Uma diretoria eleita com mais de 70% de votos; campanha contra o assédio moral; elaboração do projeto sobre Plano de Carreira; luta pelo pagamento dos passivos, 1º Congresso da Conlutas; 5º Congresso do Sintrajud e muitas outras atividades marcaram o ano de 2008. Agora é hora de unir nossas forças e garantir um 2009 de muitas conquistas. **Páginas Centrais**



Encerramento do 5º Congresso realizado em março



Jesus Carlos

Congresso da Conlutas marca uma nova fase da organização dos trabalhadores



Jesus Carlos

"Vocês são péssimos" foi uma das ofensas ditas pela desembargadora Marisa Santos



Debate sobre carreira na Justiça Federal



Wladimir Aguiar

Ato na Bovespa: Trabalhador não deve pagar pela crise



Jesus Carlos

Feste de fim de ano reúne a categoria

2009: Vamos à luta pelo Plano de Carreira

OPINIÃO DO SINTRAJUD

Para construir um feliz ano novo

O fim do ano e o início do próximo tendem a ter como marca a crise que abala a economia capitalista mundial e, por relações óbvias, o Brasil. A "marola" anunciada pelo presidente Lula já atinge de forma dura o classe trabalhadora, em todas as áreas.

Cortes de investimentos, nos orçamentos públicos, demissões. Os meios de comunicação comerciais, que vinham anunciado de forma acrítica, dia após dia, as liberações de recursos astronômicos para banqueiros e grandes empresários, agora fazem campanha quase explícita para a redução das despesas com servidores e com a Previdência.

Há pouco dias, o jornal "O Globo" publicou em tom de denúncia que as despesas com folha de pagamento no Judiciário chegarão a R$ 25 bilhões em 2009. Também preparam o terreno para uma possível nova reforma da Previdência. A aprovação pelo Senado do projeto que atualiza os valores das aposentadorias do INSS foi destacada pelos jornais como uma ameaça de rombo de muitos bilhões nos cofres públicos.

Chama a atenção o fato de recursos que vão para o trabalho serem taxados de "rombo", enquanto valores muitas vezes maiores surrupiados do erário para salvar capitalistas são absorvidos de modo natural pela mídia, governo e conglomerados empresariais.

O dinheiro público é usado para salvar o prejuízo privado sob o frágil argumento de que é preciso preservar o sistema e o mercado – dos capitalistas beneficiados nem sequer são exigidas contrapartidas sociais, como o compromisso de manutenção de empregos com restrições a demissões.

O próprio governo reconhece que a crise que vivemos é fruto de uma ganância sem limites dos especuladores financeiros, leia-se grandes banqueiros e empresários. É a confirmação do que já vinha se desenhando há alguns bons anos: o modelo neoliberal capitalista, que na essência fomenta o consumo supérfluo para uns e a exclusão para muitos outros, não serve para a humanidade.

O que o presidente e seus aliados não dizem é que também eles, em seis anos de governo, aplicaram a mesma política – as privatizações continuaram, as terceirizações, a farra especulativa, as despesas gigantescas com juros das dívidas.

É com este cenário que encerramos o ano e nos preparamos para o que está por nascer. E é neste cenário que nós, trabalhadores do Judiciário Federal, teremos que defender nossos direitos em 2009.

Dá para antever as dificuldades que enfrentaremos nas lutas pelo plano de carreira, pelo pagamento dos velhos passivos trabalhistas que nos são devidos, por relações de trabalho dignas, decentes, sem atos autoritários, repressivos e assediadores.

Acreditamos na força e na capacidade dos trabalhadores de defender seus direitos

No entanto, não nos é permitido desanimar. O que precisamos, em momentos assim, é construir a consciência de duas coisas que são fundamentais para enfrentá-los: primeiro, que os nossos interesses, enquanto trabalhadores dos serviços públicos, diferem e muito dos de grandes empresários e banqueiros, assim como dos governos que moldam o estado aos interesses destes; segundo, que só a nossa atuação conjunta, ao lado do sindicato e de entidades não cooptadas por governos e empresários, é capaz de preservar e ampliar nossos direitos.

A crise está aí, como sempre querem jogar a conta nas nossas costas. Mas, temos certeza, seremos capazes de enfrentar esse momento. Acreditamos na força da classe trabalhadora.

É com esse alerta, com o convite à luta e à unidade, e com a confiança de que juntos saberemos construir, a cada dia, as bases de um mundo melhor, que desejamos a todos boas festas e um feliz 2009.

IDÉIAS

Um espaço para a livre expressão de opinião

Os artigos não refletem necessariamente a opinião da diretoria do Sintrajud

Papai-noel ou Jesus Cristo

*Edson Luiz Sampel**

Teologicamente falando, o Natal não é a data mais importante da religião cristã. Deveras, a festa maior do cristianismo é a Páscoa, em que se comemora a ressurreição de Jesus. No entanto, o povo brasileiro vive muito mais intensamente o Natal que a Páscoa. No dia 25 de dezembro, dão-se presentes e trocam-se cartões. Além disso, nessa época surge um clima interessante de alegria e de congraçamento entre as pessoas. Sem embargo, a figura de papai-noel, são Nicolau, um bispo escandinavo, toma o lugar do aniversariante, Jesus Cristo.

Uma curiosidade: a roupa vermelha do papai-noel advém da década de 40, quando a Coca-Cola usou a personagem do "bom velhinho" para uma campanha de publicidade. Antes disso, são Nicolau, o papai-noel, apresentava-se de hábito branco.

A Igreja sempre foi mestra em "batizar" as festas pagãs. Explico. O próprio Natal era a solenidade do deus-sol invicto, comemorada no dia 25 de dezembro. Em vez de confutar diretamente os costumes pagãos, criticando-os, a Igreja, inteligentemente, emprestou uma nova nuança a tais efemérides. Ora, o sol invicto é Jesus Cristo, luz do mundo. Destarte, passou-se a celebrar a natividade ou nasoimento de Jesus no dia 25 de dezembro.

Hoje em dia, ouvem-se ponderações sérias acerca da excessiva presença do papai-noel, que estaria eclipsando Jesus Cristo. As diatribes são procedentes. Mas, não adianta comprar briga contra o comércio e os hábitos burgueses. Melhor é resgatar a historicidade do papai-noel, que foi um bispo, um evangelizador, uma pessoa empenhada em viver e divulgar a doutrina de Jesus de Nazaré.

Para utilizar uma expressão bastante na moda, é necessário que estabeleçamos um link entre o papai-noel e Jesus. O papai-noel deve servir como fio condutor para Jesus Cristo, o salvador da humanidade. Quem vir o papai-noel deve necessariamente se lembrar de Jesus. Assim, o papai-noel será uma seta; uma indicação para chegarmos a Jesus e conhecermos sua mensagem. Esta atitude é positiva. Temos de imaginar meios de atingir esse objetivo. Enfim, precisamos nos empenhar na recristianização do Natal.

Feliz e santo Natal!

Edson é servidor do TRF 3

IDÉIAS - textos para esta seção devem ser enviados por email para *imprensa@sintrajud.org.br*, contendo no máximo 2.000 toques. Textos com excesso de caracteres serão reduzidos a critério da edição.

FRASES

DE HOJE:

"Nós somos um país sem memória e despolitizado. Se a política fizesse parte do cotidiano, isso não aconteceria. É um duplo problema. Isso permite que quem colaborou com a ditadura possa se travestir de democrata".

Marco Antonio Villa, professor de história na Universidade Federal de São Carlos, sobre a pesquisa Datafolha em que 82% dos brasileiros a partir de 16 anos dizem não saber o que foi o AI5.

"Antes, eles (os não índios) não deixavam a gente ter nossa roça, batiam na gente. Foram passando cercas, tirando a gente de nossa terra",

Danilo de Souza, indígena, sobre o período anterior à demarcação da área Raposa/Serra do Sol (RR).

DE ONTEM:

"Os vencidos de agora serão os vencedores de amanhã. E o hoje nascerá do jamais"

Bertold Brecht



Nova Gestão

Categoria elegeu nova diretoria para o triênio 2008/2011

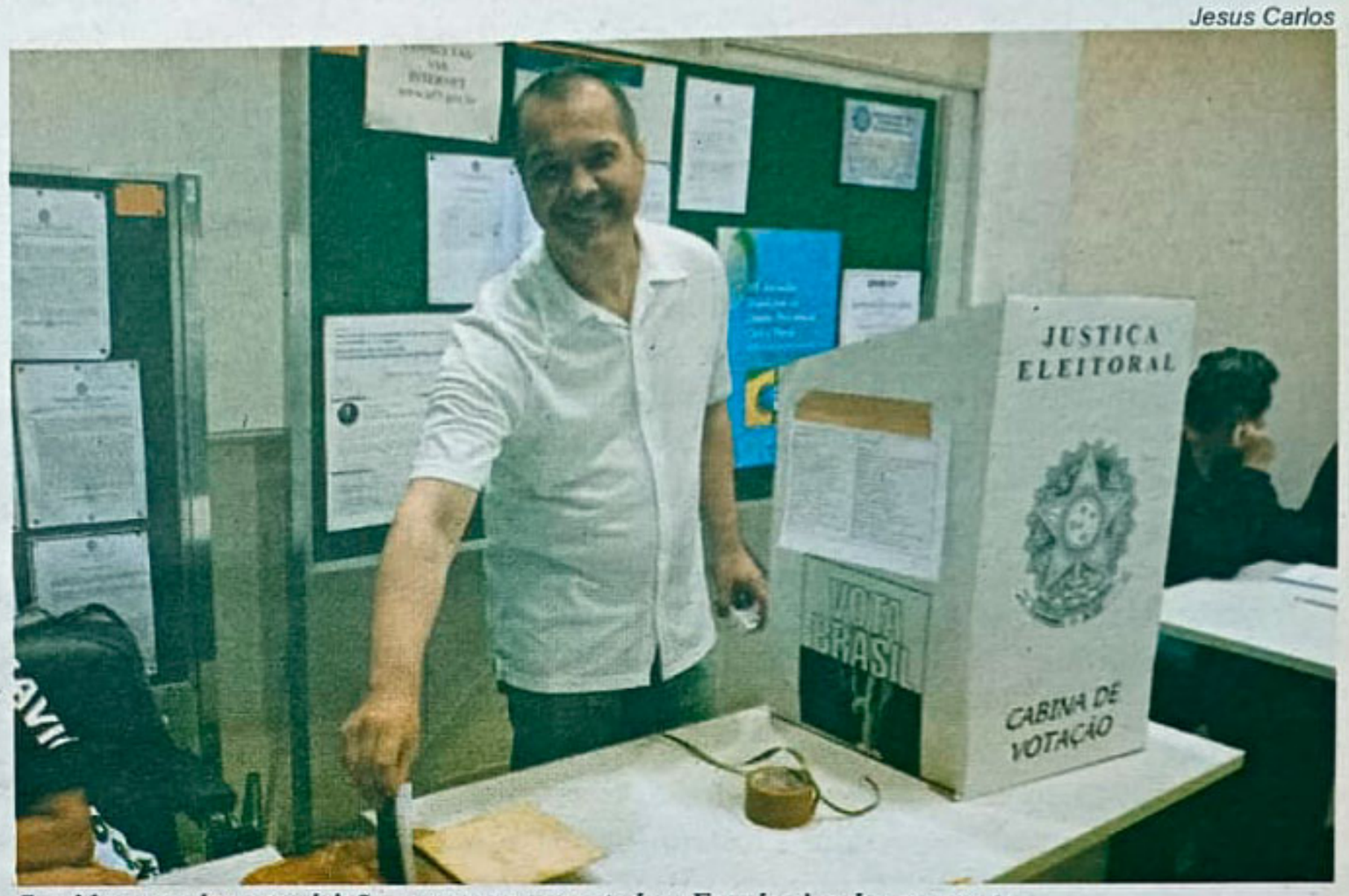
Com mais de 70% dos votos, servidores mantêm Sindicato no caminho da luta em defesa dos direitos dos trabalhadores

Nos dias 28 e 29 de maio, os servidores foram às urnas e elegeram a nova diretoria do Sintrajud. A chapa 1, com o lema chapa classista para lutar, recebeu 74,9% dos votos dos servidores. A chapa reuniu os servidores que estiveram à frente das greves pelos PCSs e na luta pelo recebimento dos passivos, entre outras mobilizações.

A diretora do Sintrajud Ana Luiza Figueiredo Gomes diz que a vitória da chapa 1 consolida a oposição de diversas instâncias da categoria (Congressos, conselhos de base e assembléias) de ruptura com o governo Lula e entidades ligadas a ele como a CUT. "Os servidores venceram ao eleger uma diretoria comprometida em construir a Conlutas e fortalecer a luta de todos os trabalhadores brasileiros", afirmou.

Esta eleição também marcou o fortalecimento da democracia no sindicato. A comissão eleitoral coletou votos em mais de 240 órgãos em todo estado de São Paulo, onde mais de 2 mil associados foram às urnas.

Jesus Carlos



Servidor vota durante eleição que ocorreu em todo o Estado simultaneamente

Plano de Carreira

Servidores de todo o País definiram proposta de Plano de Carreira

Em 2009 servidores precisarão se mobilizar em defesa do Plano de Carreira e contra os ataques do governo

O ano de 2008 ficará marcado pela elaboração do Plano de Carreira, consolidado na reunião ampliada da Fenajufe dos dias 29 e 30 de novembro. Segundo o diretor do Sintrajud Démerson Dias, responsável pela sistematização das propostas no Grupo de Trabalho de Carreira, embora com desigualdades entre os estados, os servidores do País inteiro discutiram sobre a necessidade de um Plano de Carreira que reflita os objetivos da categoria. "Conseguimos finalizar uma proposta que teve como principal preocupação incluir os servidores do Judiciário de maneira geral, além de discutir os problemas no local de trabalho", disse.

É difícil definir os principais pontos do Plano aprovado, pois todos fazem parte de um amplo conceito de concepção de Estado. Contudo, entre eles pode se destacar o combate à terceirização, a manutenção dos cargos de todos os níveis de escolaridade no serviço público: fundamental, médio e superior.

Da mesma forma, está a defesa da democratização das relações internas e criação de mecanismos contra o assédio moral e o autoritarismo; além disso, o Plano aprovado estabelece as formas de progressão na carreira 'horizontal e verticalmente'.

Com a crise econômica que já chegou ao Brasil, está claro que o governo e a administração vão atacar ainda mais os servidores, por isso, em 2009 será necessário aumentar a organização e a mobilização em defesa dos direitos e do Plano de Carreira.

Jornal do Judiciário

Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo

Sede: Rua Antonio de Godoy, 88/16º - São Paulo/SP - CEP 01034-000 - tel. (11) 3222 5833 - fax 3225 0608 - e-mail: sintrajud@sintrajud.org.br / **Subsede Baixada Santista:** R. Proost de Souza, 35 - Santos/SP - cep 11040-090 - e-mail: sintrajudsantos @uol.com.br - tel. (13) 3238 3807 / **Subsede Barra Funda:** R. Marquês de São Vicente, 235 - 19º and. - Bl. B - B. Funda/SP - cep 01139-001 - e-mail: subbarrafunda@sintrajud.org.br - tel. (11) 3392 3728 / 3525 9672

Editora: Jocilene Chagas **Jornalistas:** Adriana Delorenzo e Carlos Eduardo Batista

Colaborador: Hélcio Duarte Filho **Diagramador:** Bernardo Rivera **Tiragem:** 13.000

DIRETORIA: Ana Luiza de Figueiredo Gomes; Ana Maria Fevereiro; Antonio Carlos Correia; Antonio dos Anjos Melquiades; Cláudio Soares Correa; Cleber Borges de Aguiar; Démerson Parreira Galvão Dias; Eliseu da Silva Trindade; Erlon Sampaio de Almeida; Inês Leal de Castro; Jorge Costa; Leica Cláudio Silva; Luis Fernando Pasin; Maria Angélica Olivieri; Maria Cecília Pereira; Marcelo Penna Kagaia; José Carlos Sanches.

Respeito ao servidor

Combate ao assédio Moral avança em 2008

Durante o ano foram realizadas diversas atividades sobre assédio. O destaque do ano foi a denúncia contra a desembargadora Marisa Santos.

A campanha do Sintrajud contra o assédio moral no local de trabalho é antiga. Em 2004, o Sindicato já notava o alto número de denúncias. Mas em 2008 a campanha ganhou mais força. Os motivos foram a conclusão dos resultados da pesquisa realizada entre a categoria em 2007 e a atuação do Coletivo de Saúde do Sintrajud, que se reúne semanalmente para discutir temas relacionados à saúde do servidor. O Coletivo organizou diversas atividades com o objetivo de informar a categoria sobre o que é realmente o assédio e seus malefícios.

A pesquisa revelou que 76% dos servidores já presenciaram algum tipo de assédio moral no local de trabalho. Por isso, logo após a divulgação dos resultados, o Sintrajud intensificou a campanha. No Congresso da entidade, em abril, trouxe três renomadas especialistas no tema para um debate. Em seguida, foram distribuídas uma cartilha explicativa e um diário. O Departamento Jurídico foi estruturado para atender casos de assédio e o Sindicato passou a oferecer plantão de assistência e acolhimento às vítimas, com hora marcada. Palestras na capital e no interior foram realizadas em praticamente todos os locais de trabalho.

Com as informações disponibilizadas, os servidores tomaram consciência desse mal e não estão mais dispostos a conviver com a prática em seus locais de trabalho cotidianamente. A denúncia contra a coordenadora do JEF, desembargadora Marisa Santos, foi um caso concreto. A humilhação e a falta de respeito extrapolaram todos os limites de relações de trabalho civilizadas. Uma gravação de uma reunião foi divulgada no site do Sintrajud e causou indignação, não só a toda a categoria, mas em todo o Brasil. O ano termina, mas a campanha é permanente. O servidor exige respeito sempre.



Sintrajud realiza fórum sobre Assédio Moral

Cresce luta por melhores condições de trabalho

Diversos laudos com perito especializado em segurança do trabalho foram realizados pelo Sintrajud. A insalubridade foi confirmada em alguns locais, como na prática do TRF, no galpão da JF/TRF da Presidente Wilson e no atendimento do JEF. As reivindicações por melhorias foram levadas às administrações. Ocorreram algumas vitórias como a reforma do atendimento do JEF e a mudança do setor de segurança na Barra Funda. O acompanhamento das condições de trabalho foi prática constante e o Sintrajud continuará cobrando soluções, melhorias ou adicionais devidos.

Oficiais de Justiça mobilizam-se contra remoção e central única



Jesus Carlos

Os oficiais de justiça foram surpreendidos com a Resolução 339, que impôs a remoção a 39 oficiais da JF. O recurso do Sintrajud seria julgado no dia 18 de dezembro na Sessão do Conselho da JF da 3ª Região. No início de agosto, em audiência, o Sintrajud solicitava a revogação da resolução e uma central para o Fórum Criminal, quando a presidente do TRF, desembargadora Marli Ferreira, informou que seria criada uma central de mandados única. Segundo a desembargadora, com a criação, "sobrariam oficiais". Os oficiais realizaram estudos que mostram a inviabilidade de uma única central, por causa dos procedimentos específicos que cada processo exige.

Servidores das Execuções passam por revista diária no trabalho

Os servidores do Fórum das Execuções Fiscais iniciaram uma mobilização contra o constrangimento diário de passar pelo detector de metais. O questionamento não é sobre o detector em si, mas a exigência para os trabalhadores do local, que são obrigados a passar pelo procedimento várias vezes ao dia. O Sintrajud levou a reivindicação à diretora do Foro, Renata Lotufo, e à coordenação do prédio.

Passivos

Exigimos pagamento de Passivos

Estudos do Departamento Econômico mostram que tribunais terminam o ano com bons saldos no orçamento

Mais um ano termina e os tribunais continuam devendo passivos aos servidores. Ativos e aposentados aguardam o pagamento dos juros dos 11,98% há mais de 13 anos. No entanto, de acordo com levantamentos do Departamento Econômico do Sindicato, todos os tribunais dispõem de saldos. Os diretores do Sintrajud estiveram em Brasília durante o segundo semestre deste ano diversas vezes para pressionar os tribunais superiores a remanejar verbas para o pagamento de passivos.

O prazo para efetuar remanejamentos encerrou-se no dia 15. Por isso, no dia 10, o Sintrajud realizou um ato de protesto em frente ao Fórum da Barra Funda cobrando o pagamento dos passivos devidos. O objetivo era evitar que neste ano aconteça o que vem acontecido nos últimos anos: segundo o economista Washington Lima, os tribunais costumam adiantar pagamentos de janeiro com o orçamento do ano anterior, o que não faz sentido diante das dívidas com os servidores. Outro fato comum, que também ocorreu com o orçamento de 2007, é que valores sejam perdidos como sobras orçamentárias, o que é inadmissível. Os valores não utilizados até 31/12 voltam para o Executivo, como superávit.

O diretor do Sintrajud Antonio Melquíades, o Melqui, entrou em contato com o diretor-geral do TST, Alexandre de Jesus Coelho Machado, nesta segunda, que disse ser possível realizar pagamentos de passivos para servidores somente em 2009. Segundo o diretor, ele e o presidente do tribunal ministro Rider Nogueira estão se empenhando nas negociações junto à Secretaria de Orçamento e Finanças do Ministério de Planejamento. Em reunião com o Melqui no início de dezembro em Brasília, o diretor-geral afirmou que faltavam 107 milhões no orçamento para pagamento de pessoal, apesar de estudos do Washington demonstrarem um saldo de mais de 250 milhões.

De acordo com informações do TSE, todas as sobras orçamentárias de pessoal foram remanejadas. As sobras são provenientes de dotações que deveriam ter sido utilizadas para pagamento de horas extras. Segundo o diretor do Sintrajud, Melqui, o Sindicato continuará atuando até que os passivos sejam quitados. "Dinheiro tem, falta vontade política", concluiu. Melqui também esteve no CJF, onde recebeu a informação que mais uma parcela dos 11,98% poderia ser paga.

Situação dos saldos

TRT-2/JT

Aposentados – saldo de R$ 13,8 milhões

Contribuição à Previdência - saldo de R$ 5,7 milhões

No TST há um saldo total de pessoal de pelo menos R$ 250 milhões. Há também saldo em outras rubricas orçamentárias do TST e do TRT.

TRE-SP/JE

Ativos - saldo de R$ 7,2 milhões

Aposentados - saldo de R$ 2,6 milhões

Publicaddo na segunda-feira, dia 15/12, novo crédito suplementar de R$ 737 mil para o TRE –SP.

No TSE há um saldo total de pessoal em torno de R$ 30 milhões. Há também saldo em outras rubricas orçamentárias do TSE e do TRE.

Jutisça Federal

Ativos - saldo de R$ 36,6 milhões

Inativos - saldo de R$ 7,9 milhões

Contribuição à Previdência - saldo de R$ 20 milhões

Há também saldo em outras rubricas orçamentárias.

Administração do TRE erra novamente e joga a conta sobre os servidores

Verbas recebidas de boa-fé não são passíveis de devolução. Sintrajud entrará com recurso contra a cobrança.

Seria engraçado se não fosse trágico. Enquanto o TRE deve passivos aos servidores, na sexta-feira 12, a administração está cobrando deles uma suposta dívida que eles teriam com o tribunal. Segundo argumentam, houve um erro de comunicação entre os sistemas que fazem os cálculos de pagamento dos servidores e uma parcela do reenquadramento teria sido paga duas vezes.

Os trabalhadores foram chamados individualmente numa reunião, onde foi solicitado que eles paguem os valores por meio de uma Guia de Recolhimento da União (GRU).

O Sindicato orienta aos servidores que estão sendo cobrados da diferença paga a mais, que não façam nenhuma das opções oferecidas pelo TRE. Verbas recebidas de boa-fé não são passíveis de devolução, já que não implicam enriquecimento ilícito, conforme jurisprudência consolidada no STJ. O departamento Jurídico do Sindicato entrará com recurso contra essa cobrança. O recurso estará disponível para os filiados a partir de terça, dia 16/12.

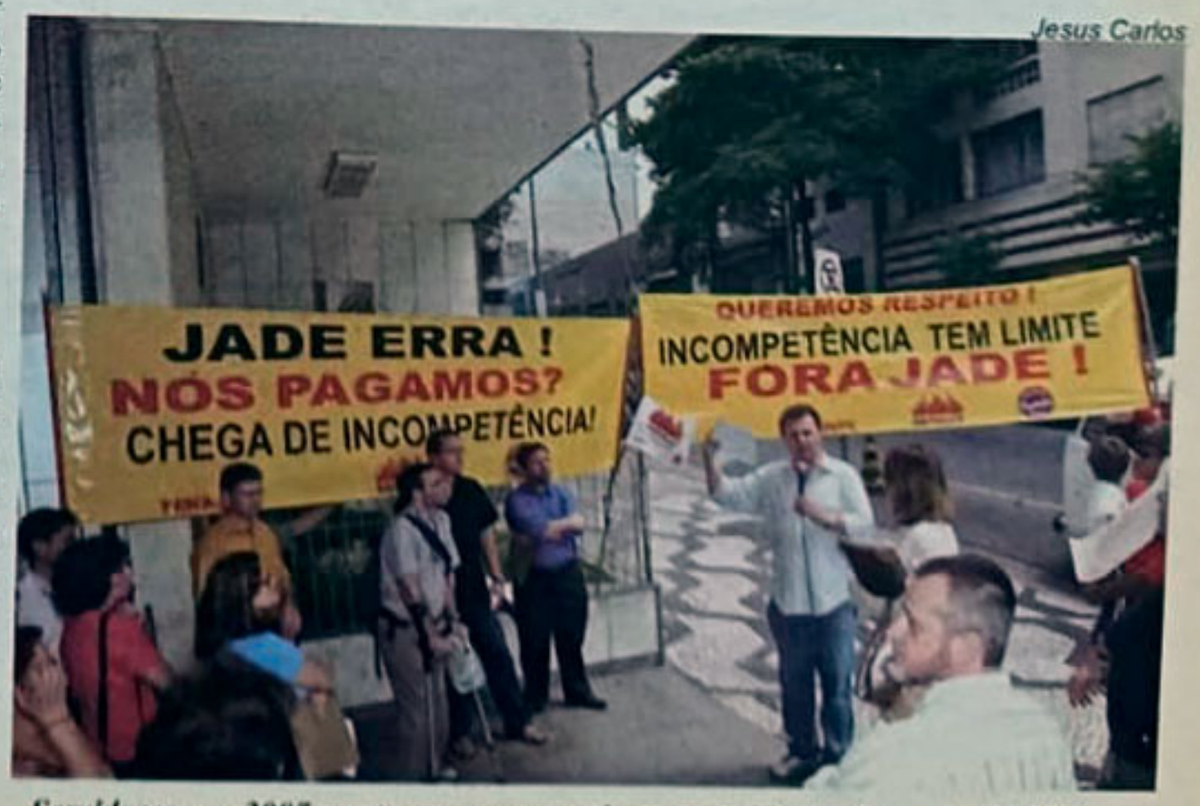
Além disso, é importante, desde já ampliar o processo de mobilização pelo pagamento dos passivos.

"É um absurdo o que a administração está fazendo, é o tribunal que nos deve os passivos", afirmou a diretora do Sintrajud e servidora do TRE Maria Cecília Pereira.

Entenda o caso

O TRE tinha uma dívida com os servidores aprovados no concurso antes de 1996, mas tomaram posse após a implementação do primeiro PCS (lei 9.421/96), pois eles acabaram enquadrados no padrão B-17 enquanto deveriam estar em outro. O novo enquadramento e as devidas reposições salariais foram garantidas pelo artigo 22 da lei do PCS-3.

Jesus Carlos



Servidores, em 2007, protestam contra cobrança do IR dos juros dos 11,98% que não foi feita pelo Tribunal

Organização

Congresso definiu lutas da categoria

Servidores aprovam capanha contra o Assédio Moral, por um Plano de Carreira e a luta por direitos

No mês de março aconteceu o 5º Congresso do Sintrajud. Com a presença de servidores, convidados, representantes da Conlutas, Intersindical e outras entidades, o congresso do Sintrajud foi um espaço importante para a definição da política da entidade para o próximo período.

Realizado a cada três anos, o de 2008 representou um avanço na luta contra o assédio moral, por um Plano de Carreira e em defesa dos direitos dos trabalhadores. Além do apoio as oposições sindicais de luta no Judiciário Federal.

A partir do Congresso, o Sintrajud intensificou a campanha contra o assédio moral nos locais de trabalho e organizou amplos debates para a elaboração do plano de Carreira.

Após amplo debate nos três dias do Congresso, os servidores aprovaram resoluções sobre conjuntura, concepção e política sindical, assédio moral, plano de Carreira, plano de lutas e fortalecimento da organização dos servidores no local de trabalho. Foi reafirmada a oposição ao governos Lula, tendo em vistas as propostas de reformas, que acabam com direitos históricos dos trabalhadores.



Jesus Carlos

Congresso fortalece a organização dos servidores

1º Congresso da Conlutas reuniu trabalhadores de todo País

Cerca 3500 trabalhadores foram a Betim-MG, para participar do 1º Congresso da Conlutas. O Sintrajud enviou sua delegação com 24 delegados, eleitos em assembléia.

Foi um momento muito importante para a classe trabalhadora brasileira, de intensos debates e elaboração de propostas para enfrentar os desafios que estariam por vir.

"O Congresso também foi um marco na reorganização do movimento sindical sério e combativo, na construção de uma alternativa para os trabalhadores do país; pois reuniu os trabalhadores do campo e da cidade e estudantes que realmente querem lutar, sem vínculos com o governo e os patrões", afirmou Cláudio Klein, diretor da Fenajufe.

As principais resoluções aprovadas foram no sentido de construir a unidade internacional dos trabalhadores, que a Conlutas seguirá como oposição dos governos federal, estaduais e municipais e na luta pela manutenção dos direitos e redução de jornada, além da luta pela construção do socialismo, a independência da entidade em relação aos partidos que atuam dentro dela e um chamado à Intersindical e outros setores de esquerda para a construção de pólo de esquerda.

Elac: avança a organização internacional dos trabalhadores

Nos dias 7 e 8 de julho, mais de 300 ativistas de 21 países estiveram em Betim – MG, para debater a situação política da América Latina e Caribe e elaboraram um plano de lutas em comum.

Depois de dois dias de debates, os ativistas definiram um manifesto em comum, uma jornada de lutas anti-imperialistas (de 13 a 17 de outubro) e uma campanha em defesa das lideranças sociais perseguidas pela repressão.

Lula e Serra criminalizam movimentos sociais

Com certeza 2008 foi um ano muito difícil para a classe trabalhadora. Vários dirigentes foram perseguidos, demitidos, ameaçados e até assassinados.

Foi o caso do dirigente da Conlutas Dirceu Travesso, o Didi, demitido pelo governador José Serra da Nossa Caixa.

O mesmo aconteceu com os dirigentes do Metrô em São Paulo e da Jonhson & Jonhson em São José dos Campos-SP, que foram demitidos por organizar a mobilização de suas respectivas categorias.

Também em São José dos Campos, cerca de 30 homens armados invadiram a sede da Conlutas durante uma assembléia de trabalhadores da Construção Civil (terceirizados da Petrobras).

O presidente do sindicato dos rodoviários do Amapá teve sua casa atingida por disparos e incendiada, numa tentativa de eliminar fisicamente aqueles que organizam a classe trabalhadora.

Entidades combativas também foram atacadas, tanto pelo governo Lula quanto pela CUT que é seu braço direito. É o caso do ANDES (Sindicato Nacional dos Docentes do Ensino Superior) que teve seu registro sindical cassado, mesmo existindo há mais de 30 anos e a CUT criou um outro sindicato dentro da sua base, numa assembléia vazia, relâmpago e com a maioria dos votos dados por procuração.

Mais recentemente foi o caso do Sinsprev-SP (Sindicato dos Servidores da Previdência). A CUT foi à justiça para tentar impedir à realização do Congresso da categoria e como conseqüência a eleição para a diretoria do sindicato, que acontece neste mês.

Em outros países da América Latina, os trabalhadores também enfrentam os mesmos ataques, uma das mais graves situações aconteceu recentemente na Venezuela, onde três dirigentes sindicais foram brutalmente assassinados por estarem organizando os trabalhadores da empresa de laticínios Alpina.

O Sintrajud esteve e estará sempre presente nas mobilizações para denunciar e combater os ataques à organização dos trabalhadores.

Assédio Moral

Diretor do Sintrajud sofre retaliação de Marisa Santos

Depois de ser denunciada por ter humilhado servidores, a desembargadora ataca o diretor Cléber Borges de Aguiar

Na sexta-feira 5, depois de 15 anos de trabalho em gabinetes, o diretor do Sintrajud e agente de segurança Cléber Borges de Aguiar foi informado que estaria à disposição dos recursos humanos.

Não havia motivo para isso acontecer se não fosse a interferência da desembargadora federal Marisa Santos, que assumiu a presidência da 9ª Turma do TRF-3 no final de outubro.

Durante toda a primeira semana de dezembro a desembargadora chamou em seu gabinete a juíza, a chefe e a assessora de gabinete onde Cléber trabalhava. "Quando alguém perguntava sobre a juíza ou sobre a chefia do gabinete, logo respondiam: Está com a Marisa Santos", contou Cléber.

Ao retornarem da sabatina, as três tinham os olhos mareados, mas nunca comentaram o conteúdo das reuniões e nem as motivações delas acontecerem.

"Tanto a juíza quanto a chefia do gabinete foram pressionadas para que eu fosse colocado à disposição, uma vez que meu trabalho sempre foi elogiado por magistrados e colegas que trabalharam no setor", afirmou Cléber.

Para a diretora do Sintrajud Ana Luiza Figueiredo, o diretor está sendo perseguido politicamente: "Cléber tem um histórico de trabalho tão ilibado que é impossível encontrar qualquer razão para que ele tenha sido colocado à disposição, a não ser um motivo político".

Para se ter uma idéia do comprometimento do diretor com o tribunal, além dele ter participado do desenvolvimento do Sistema de Acompanhamento Processual (Siapro) em 1997, atualmente Cléber faz parte do grupo de trabalho de construção E-JUD (Sistema Processual Único da Justiça Federal) sendo um dos representantes da 3ª região.

Na opinião do Sintrajud, trata-se de uma retaliação contra o Sindicato e contra os servidores, que organizaram a luta contra as atitudes autoritárias da desembargadora, denunciada no começo de novembro. Além da denúncia, o Sindicato está exigindo que a desembargadora seja afastada da coordenação do Juizado Especial Federal.



Jesus Carlos

SERVIDORES EXIGEM RESPEITO

Ato no JEF exige afastamento da coordenadora

Sintrajud questiona a resolução 171/08

Em junho deste ano, a presidente do TRF-3, Marli Ferreira, expediu a resolução 171, prorrogando o mandato da coordenadora do Juizado Especial Federal (JEF), a assediadora Marisa Santos.

Como a resolução não foi referendada pelo Órgão Especial, mesmo após seis meses após sua publicação, o Sintrajud requereu que a prorrogação de mandado seja invalidada pelo Conselho da Justiça Federal (CJF).

A esse requerimento soma-se a solicitação de afastamento da desembargadora da coordenadoria do JEF após ela ter humilhado e assediado servidores numa reunião.

Sindicato solicita continuidade do serviço de tradução e intérprete

O Sintrajud protocolou na sexta-feira, dia 14, requerimento administrativo no TRF-3 solicitando a manutenção do serviço de tradução e intérprete. O serviço, realizado por servidores públicos há 13 anos, é fornecido pelo departamento de idiomas da Escola de Magistrados – Emag. Apesar de elogiado e de utilidade reconhecida por juízes, defensores públicos e promotores, a presidência do TRF anunciou que o serviço será descontinuado e terceirizado.

O motivo alegado no ofício da presidência é a implantação do sistema de Assistência Judiciária Gratuita – AJG, nos termos da Resolução 558/2007. No entanto, a resolução não faz qualquer menção ao serviço de tradução e intérprete. Por isso, ao invés de acabar com o serviço, o Sintrajud defende que a melhor interpretação da resolução seria não só a manutenção do serviço, como também, o credenciamento de mais profissionais. Conforme afirmou em nota o Defensor Público da União, André Gustavo Bevilacqua, nada substitui a experiência dos profissionais da Emag que, em função do longo tempo em que vêm atuando perante a Justiça Federal em Guarulhos, sabem superar os obstáculos impostos pela dificuldade de comunicação.

Saiba mais em

www.sintrajud.org.br



Mais um ano

Festa do Sintrajud encerra o ano em grande estilo

Considerada uma das melhores dos últimos anos, a festa do Sintrajud contou com a participação de servidores de todos os tribunais no Club Homs, na Avenida Paulista

Sexta-feira, dia 5, foi dia da tradicional festa de fim de ano do Sintrajud. Um momento de descontração e confraternização que reuniu cerca de 1.000 pessoas. Alem de comemorar mais um ano de lutas e conquistas, a ocasião marcou os 13 anos da entidade, completados no último dia 8. Servidores de todos os tribunais compareceram ao evento, que adentrou a madrugada. No cardápio, pizzas variadas à vontade, inclusive doce. Para beber, cerveja gelada, batidas e coquetéis. A animação ficou por conta da Banda Crystal. O repertório eclético da Banda tirou todos para dançar. Rolou desde mpb, samba, pop rock até forró.

Se já estava bom, ficou ainda melhor para os servidores premiados. Brindes como diárias em hotéis no litoral de São Paulo e em Parati, bicicleta, mp3, livros, aparelho celular com internet sem fio, pen drives, entre outros foram sorteados. O mais desejado de todos foi o pacote de viagem de sete dias com acompanhante para Porto Seguro. Todos foram doados pelas empresas conveniadas com o Sindicato. Além dos sorteios, outro ponto alto da festa foi a premiação dos campeões do 5º Campeonato de Futebol do Sintrajud. Representantes dos times receberam as medalhas pelo campeonato de 2008. A premiação contou com a presença de um jogador profissional: o meia Elias, do Corinthians. Ele entregou as medalhas e troféus para o Barra Pesada (campeão), o Bororoska (vice), o Criminal (terceiro), Antonio Lestinge (goleiro menos vazado), Mauro Ribeiro (artilheiro), Sem EsTREsse (equipe mais disciplinada) e para o Sem Nome, pela torcida mais animada.

Jesus Carlos



Servidores se divertem na festa

Recarregar energias

. Para a diretora do Sintrajud Angélica Olivieri, a confraternização foi um momento de recarregar as energias. No cenário de crise atual, a diretora acredita que o ano que vem os servidores terão grandes desafios, por isso todos devem estar preparados.

O servidor Alberto Casarin, do TRF, curtiu a festa e elogiou a organização. Como sugestão, ele diz: "O Sindicato tem que fazer mais festas por ano". Para ele, os momentos de confraternização são muito importantes por unir todos os funcionários, inclusive de outros tribunais.

Renato Ribeiro, servidor do TRE, também elogiou a festa e aproveitou para parabenizar o Sindicato. "É evidente a participação dos servidores na festa, todos os tribunais estão representados, é um sucesso", disse.

Grupo de teatro do Sintrajud apresenta musical nesta terça, às 20h

O grupo de teatro Erga Omnes apresentará o espetáculo "Nas Sombras da Cidade" nesta terça-feira, dia 16, às 20h. O grupo é formado por servidores do Judiciário Federal que desde abril participam do curso promovido pelo Sintrajud com o professor e diretor Jairo Maciel. Nas Sombras da Cidade é um musical épico sobre os problemas de São Paulo. A violência urbana e os moradores de rua foram algumas das inspirações para a criação do espetáculo, que foi elaborado a partir de improvisações dos próprios atores-servidores. A montagem intercala música e poesia com as cenas. Grandes nomes da música e poesia brasileira e latino-americana ajudam a compor o espetáculo, entre eles Violeta Parra, Victor Jara, Pablo Neruda, João Cabral de Melo Neto, Chico Buarque, Elis Regina, Caetano Veloso, Milton Nascimento e Cora Coralina .

Nas Sombras da Cidade
Direção: Jairo Maciel
Com: Grupo Erga Omnes
Elenco: Cláudia Vicente, Iara Corregliano, José Montes, Leandro Lopes, Lucinha Andrade, Maria Helena Leal e Paula Pereira.
Músicos convidados: Douglas Onça e Hugo Branquinho.
Duração: 60 min.
Local: Biblioteca Monteiro Lobato - Rua General Jardim, 485 - Vila Buarque - São Paulo/SP
Entrada gratuita.

Núcleo dos Aposentados encerra o ano com confraternização

As atividades do Núcleo dos Aposentados do Sintrajud de 2008 encerraram-se na última quarta-feira, dia 10. As reuniões semanais que acontecem todas as quartas retornam em fevereiro do ano que vem. No encerramento, os aposentados confraternizaram mais um ano de plena atuação. Para a coordenadora do Núcleo, Ana Fevereiro, as reuniões que acontecem no Sindicato são um momento de "nutrição". "Nós conversamos, debatemos e elaboramos juntos". Como afirma Ana, apesar do Sindicato ser um local de lutas, as atividades do Núcleo são de descontração.

"O maior prêmio que o Núcleo oferece são as amizades conquistadas. Nas reuniões ficamos atualizados sobre a situação dos colegas da ativa e nossas reivindicações específicas. Depois que me acostumei a participar das reuniões, sinto falta quando não tem. Mais do que reuniões, são encontros semanais", disse Ruth Sarkis, aposentada da JF.

